

*Inte  
AK*



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2023

Elaborado pela Direção	Aprovado em reunião de Direção de 12-03-2024	Aprovado em A.G. de 26-03-2024 O Presidente da Mesa da A.G. <i>João Carlos Coimbra</i>
------------------------	--	--



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2023

I

### Balço do Mandato 2020-2023

Quando em 2020 se candidatou para assumir a administração desta instituição, o conjunto de pessoas que agora termina o seu mandato, estava consciente que iria encontrar muitos contratemplos e obstáculos difíceis de ultrapassar para levar a bom porto os seus objetivos.

Ainda assim, e propondo-se continuar o trabalho de recuperação da Instituição que outros tinham começado em 2014, foi com dedicação e empenho que desenvolveu uma gestão controlada e transparente que levou aos resultados que passamos a apresentar de uma forma resumida:

#### **Pandemia COVID 19**

Ainda o ano de 2020 estava a começar e o Mundo foi confrontado com a pandemia COVID 19 que como se sabe teve efeitos devastadores em todas as áreas económicas e sociais. Ainda assim, o CENSA conseguiu ultrapassar os danos que essa pandemia provocou e a organização manteve a sua atividade, nomeadamente ao nível das pessoas mais velhas sem qualquer interrupção e apenas fechou os serviços da infância durante os períodos obrigatórios decretados pelo Governo.

#### **Aquisição do terreno contíguo ao CENSA**

Com a candidatura ao PARES 2.0, e através do subsídio para o efeito atribuído pela CMA, o CENSA adquiriu o terreno contíguo ao CENSA.

#### **Reorganização das Dívidas**

Aproveitando duas linhas de crédito criadas no período da pandemia com juros muito favoráveis e sem exigência de garantias, a Direção conseguiu abater a quase totalidade da dívida remanescente à Segurança Social e ao mesmo tempo devolver ao sócio Benemérito que 2 anos antes emprestara o dinheiro para a reaquisição do edifício sede.

#### **Legalização do edifício Sede:**

Já com o edifício em nome do CENSA foi possível proceder à legalização do mesmo que até então ainda estava registado como sendo uma casa de r/c onde habitara o seu anterior dono. Não havia licenças atualizadas nem tão pouco projeto de segurança contra incêndios.

#### **Melhoria da eficiência energética das instalações do CENSA**

Sempre atento a oportunidades de financiamentos a fundo perdido, o CENSA concorre ao Programa Lisboa 2020 e ganha o Projeto de melhoria da eficiência energética das instalações do CENSA que permitem fazer:

- 
- ✓ A substituição das luminárias por equipamento mais eficiente, tipo led;
  - ✓ A substituição dos equipamentos de Ar Condicionado por equipamentos atualizados;
  - ✓ A substituição dos termoacumuladores por cilindros aquecidos por bombas de calor;
  - ✓ O isolamento térmico da cobertura do edifício
  - ✓ A instalação de um sistema de painéis fotovoltaicos com a capacidade de 4000 W.

Com estes melhoramentos o Edifício passa da classificação energética classe **D** para a classificação energética de classe **A**.

#### **Renovação da frota automóvel**

As viaturas do CENSA são condição indispensável ao bom funcionamento do SAD. Através de duas candidaturas, uma ao Fundo de Socorro Social e outra ao PRR -projeto de Mobilidade Verde o CENSA conseguiu adquirir duas novas viaturas, uma financiada a 100% e a outra apenas no seu valor sem IVA;

#### **Aquisição de software Educabiz e Séniorbiz**

Estes dois softwares vieram não só facilitar a organização administrativa do CENSA como tornar mais transparente todas as atividades desenvolvidas no CENSA com as crianças e idosos;

#### **Construção do espaço reservado aos contentores do lixo e lavagem dos mesmos**

Por ser uma exigência já antiga do serviço de Saúde Pública, e com o apoio de alguns sócios beneméritos, foi possível proceder à construção deste espaço.

Colocação de um tapete de relva sintética no pátio;

Pintura das paredes do pátio

#### **Melhorias no espaço exterior da Creche**

Foi adquirido um tapete de relva sintética para forrar o terraço e renovada toda a rede de proteção das grades do pátio das salas;

#### **Aumento Do Serviço de Apoio Domiciliário**

Por ser a única Resposta social do CENSA passível de ser aumentada e por se revelar manifestamente insuficiente para as necessidades sentidas, o CENSA tentou por duas vezes concorrer ao PROCOOP no sentido de ver a capacidade deste serviço aumentada. Das duas vezes as candidaturas foram rejeitadas pelo facto das nossas instalações não cumprirem os requisitos exigidos pela legislação anterior.

#### **Candidatura ao PRR – Serviço de Apoio Domiciliário 2024**

Já em Março de 2024 surgiu uma candidatura ao PRR para renovação e ampliação deste serviço e a Direção, apesar de se encontrar no fim do seu mandato, optou por não perder

a oportunidade e iniciou os trabalhos para a candidatura que a próxima Direção, se estiver de acordo poderá completar.

## II

### O Ano de 2023

#### RESPOSTAS SOCIAIS

##### **CRECHE**

1. A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, destinada a acolher crianças até dos 4 meses aos 3 anos de idade e tem como missão proporcionar o bem-estar desenvolvimento das crianças, num clima de segurança afetiva e física, através da colaboração estreita com a família, numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças.
2. A Creche é composta por 3 salas:
  - ♥ 1º Berçário – 8 crianças
  - ♥ 2º Berçário – 10 crianças
  - ♥ Sala Parque – 15 crianças

Excecionalmente, e com o intuito de aumentar o número de vagas gratuitas, a tutela permitiu aumentar a capacidade de 33 para 35 crianças.

3. Equipa de trabalho

A Creche conta com a colaboração de

- ♥ 2 Educadoras de Infância
- ♥ 6 Auxiliares de Ação Educativa

As atividades desenvolvidas por esta valência estão descritas e avaliadas em documento próprio anexado a este. (Anexo 1)

##### **CENTRO DE DIA**

1. O Serviço de Centro de Dia (CD) é uma resposta social desenvolvida no CENSA que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizado e apoio psicossocial, a indivíduos com mais de 65 anos de idade famílias quando, por motivo de doença, isolamento ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida e rege-se pelas normas abaixo descritas. Tem capacidade reconhecida para 20 idosos.
2. Apoios prestados no Centro de Dia

Este serviço presta um acompanhamento direto ao cliente durante todos os dias úteis, em espaço próprio na sua sede, e consiste em:

- ♥ Atividades lúdicas de estimulação sensorial, cognitivas e de socialização adaptadas às necessidades de cada cliente;

- ♥ Serviço de Higiene Pessoal
- ♥ Serviço de Alimentação
- ♥ Tratamento de roupas
- ♥ Administração medicamentosa
- ♥ Articulação com os serviços da Comunidade (Serviços de Ação Social, Centro de Saúde, Hospital etc,)

### 3. Serviços complementares

- ♥ Transporte Casa/Centro/Casa
- ♥ Acompanhamento ao exterior
- ♥ Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos;
- ♥ Orientação e acompanhamento de pequenas alterações no domicílio que permitam mais segurança e conforto ao cliente;
- ♥ Cedência de ajudas técnicas

A população atendida em Centro de Dia é muito flutuante pois o estado físico e mental destes clientes evolui e por vezes exigem outro tipo de Resposta Social. Durante o ano de 2023 foram atendidas em Centro de Dia uma média de 17 pessoas/mês.

### 4. Equipa de trabalho

- ♥ 1 Diretora Técnica/Assistente Social (50%)
- ♥ 1 Ajudante de Ação Direta (100%)
- ♥ 1 Ajudante de Ação Direta (50%)
- ♥ 1 Voluntária 1x semana (Terapeuta de Arteterapia)

## SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária

### 1. Apoios prestados no Serviço de apoio domiciliário

O Apoio domiciliário é composto por vários serviços que o cliente escolhe consoante as suas necessidades.

- ♥ Serviço de Higiene Pessoal
- ♥ Serviço de Higiene Habitacional
- ♥ Serviço de Alimentação
- ♥ Tratamento de roupas
- ♥ Atividades lúdicas ou de socialização adaptadas as necessidades do cliente no domicílio ou na sede.

♥

### 2. Apoios complementares



Os serviços complementares incluem:

- ♥ Acompanhamento ao exterior
- ♥ Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos;
- ♥ Orientação e acompanhamento de pequenas alterações no domicílio que permitam mais segurança e conforto ao cliente;
- ♥ Cedência de ajudas técnicas

O SAD tem capacidade reconhecida para 10 clientes, o que se revela francamente pouco para as necessidades sentidas. Durante o ano de 2023 o SAD apoiou 16 clientes.

### 3. Equipa de trabalho

- ♥ 1 Diretora Técnica/Assistente Social (50%)
- ♥ 5 Ajudante de Ação Direta (100%)
- ♥ 1 Ajudante de Ação Direta (50%)

Para estes dois serviços o CENSA conta com 3 viaturas, duas das quais foram adquiridas este ano ao Abrigo do PRR e Fundo de Socorro Social.

As Atividades destes dois serviços são planeadas e avaliadas em equipa e constam do anexo 2 deste relatório.

## A Direção

Este último ano de mandato revelou-se um período difícil que levou a Direção a algum desânimo. O facto de o CENSA ter desistido da construção da Creche ao abrigo do PARES 2.0 levou a que o CENSA chegasse a uma situação de impasse nas suas relações com a CMA:

O impasse foi gerado quando os serviços jurídicos da CMA informaram que a assinatura do protocolo obrigava o CENSA a devolver os 120 000,00€ que a CMA adiantara para a compra do terreno e o pagamento dos projetos, mesmo que, segundo o Senhor Presidente, ser intenção da autarquia manter o subsídio de 150000,00 mas agora para apoio a tesouraria.

A Direção tentou em vão, encontrar com a CMA outras formas de resolver a situação, nomeadamente propôs que a CMA avançasse com a terceira tranche prevista e o CENSA passava o terreno para a CMA. A Direção pretendia sobretudo reforçar a sua tesouraria por forma a não atrasar de novo o pagamento dos subsídios aos trabalhadores. De Março de 2023 até à presente data a CMA não esteve aberta a outra solução que não a da devolução integral dos 120 mil €.

Sem qualquer saída à vista, em Novembro de 2023 a Assembleia Geral, sob proposta da Direção, decidiu colocar o terreno à venda esperando assim conseguir devolver o subsídio à CMA e pagar os subsídios aos trabalhadores. A propriedade foi anunciada para venda no início de Janeiro deste ano e até ao presente não temos ainda propostas de aquisição.

Sem margem de manobra para qualquer investimento e principalmente sem capacidade para pagar aos trabalhadores os subsídios em atraso a Direção empenhou-se em reduzir ao máximo os gastos de funcionamento não deixando de cumprir as suas obrigações com a SS, a AT e fornecedores. O resultado dessa gestão está espelhado nas contas apresentadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal e que anexamos a este relatório (Anexo 3).

A pedido desta Direção o Sr. Presidente da autarquia agendou uma reunião para o próximo dia 28 e é com a esperança que finalmente se encontre uma solução para este impasse que os membros dos órgãos sociais que agora terminam o seu mandato passam o testemunho aos novos corpos diretivos que serão eleitos nesta Assembleia.

### À laia de Despedida

A Direção não se quer despedir sem dizer um MUITO OBRIGADO

- ♥ a todos os Trabalhadores que, apesar das adversidades, nunca deixaram de cumprir com empenho as suas funções;
- ♥ a todos os companheiros dos órgãos sociais do quadriénio 2020-2023;
- ♥ a todos os Sócios e Amigos que ao longo desta caminhada nos foram ajudando de forma graciosa, nas pequenas grandes obras que o CENSA foi necessitando.

Aos próximos elementos dirigentes dessa Associação desejamos muita persistência e paciência e BOA SORTE porque ao longe espreitam as vitórias que o CENSA vai alcançar.

A Direção

Angela Ferreira  
Cláudia  
Pai fudat de M. C. H.



# ANEXO 1



---

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

CRECHE

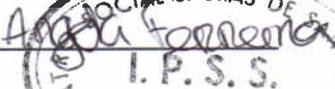
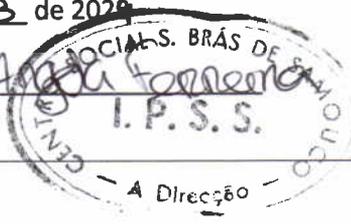
---

AVALIAÇÃO FINAL

---

2022 -2023

---

Elaborado por: Joana Pulido	Aprovado em Reunião de Técnicos de 10 de agosto de 2023  Praça da República, 51 2890 SAMOUCO Cont. N.º 501 807 881	Apresentado em Reunião de Direção de <u>12</u> de <u>03</u> de 2024 A Direção  
--------------------------------	--	--

## INTRODUÇÃO

O presente documento representa o balanço e avaliação do trabalho realizado no segundo semestre do ano letivo, de março a agosto de 2023, na valência de Creche.

Ao analisarmos este período, defendemos que os objetivos gerais que pretendemos desenvolver com o grupo de Creche foram atingidos, tais como:

- Promover a adaptação das crianças na Creche;
- Desenvolver a formação pessoal e social;
- Trabalhar e valorizar o domínio da educação artística;
- Aumentar o domínio da linguagem oral;
- Desenvolver o domínio da motricidade global;
- Conhecer e compreender o Mundo;
- Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural;
- Promover hábitos de reciclagem;
- Promover hábitos de uma vida saudável;
- Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade.

Ao avaliarmos o PAA podemos constatar que respondemos sempre de forma positiva aos objetivos gerais a que nos propusemos, definindo os objetivos específicos, as ações a desenvolver, as metas, os indicadores e a sua fonte de verificação. Podemos ainda, identificar os recursos humanos, materiais e os parceiros a envolver.

Este instrumento de trabalho está dividido em 3 partes: um quadro onde são referidas as atividades mensais, outro com as atividades anuais e por último o quadro onde se registam os momentos de construção, motorização e avaliação de documentos imprescindíveis para a orientação do processo educativo.

Período de vigência		De março a agosto – Atividades mensais			Assinatura		Joana Pulido / Carla Aleixo		
Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos e Parcerias		Avaliação
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
março	<b>Reunião com os Pais (última semana de fevereiro e 1ª quinzena de março)</b>	- Relembrar o Projeto de Sala; - Avaliação do 1º PI e Elaboração do 2º PI.	- Reunião com os Pais.	- 100% dos Encarregados de Educação comparecem nas reuniões.	- Número de Encarregados de Educação que participam na reunião.	- Registo de presenças.	- Equipa pedagógica; - Encarregados de Educação.	- Projeto de Sala; - 1º PI; - 2º PI.	80% dos objetivos foram atingidos.
	<b>Dia Internacional da Mulher (8)</b> - Conhecer e compreender o Mundo; - Desenvolver a formação pessoal e social; - Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade.	- Conhecer o papel da mulher na sociedade.	- Decoração do placar da entrada da instituição alusivo ao tema; - Visita de uma Mulher à Instituição para falar sobre o papel da mulher na sociedade.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica. - Convidada a falar sobre o tema.	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem.	100% dos objetivos foram atingidos.
	<b>Dia do Pai (17)</b> - Conhecer e compreender o Mundo; - Desenvolver a formação pessoal e social; - Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade.	- Sensibilizar as crianças para o papel do pai na família; - Valorizar os laços familiares; - Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Trabalhar o Livro: Pê de Pai - Construção da prenda do Dia do Pai; - Exposição de trabalhos realizados pelos pais e filhos.	- 100% das crianças participam na atividade; - 100% dos Pais envolvem-se no projeto.	- Número de crianças que participam nas atividades; - Número de Pais que realizam a atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico; - Registo do número de Pais que participam na atividade.	- Equipa pedagógica.	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem.	100% das crianças participaram nas atividades; 90% dos Pais realizaram a atividade.

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos e Parcerias		Avaliação
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
março	<b>Dia da Primavera (20)</b> - Conhecer e compreender o Mundo; - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Conhecer as características desta estação do ano; - Promover momentos de partilha e convívio.	Trabalhar o Livro "O Jardim" através da visualização de um filme; - Piquenique no exterior da Instituição (lanche).	- 100% das crianças participam nas atividade.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Lanche; - Equipamento áudio; - Livro.	100% dos objetivos foram atingidos.
	<b>Dia Mundial da Árvore (21)</b> - Conhecer e compreender o Mundo;	- Comemorar o Dia da Árvore, aproveitando para despertar a consciência ecológica nas crianças; - Mostrar a importância das plantas e flores para o planeta; - Sensibilizar as crianças para os benefícios das plantas e flores no dia-a-dia de todos os seres vivos.	- Criação da horta na varanda do polivalente; - Plantação de sementes de girassol.	- 100% das crianças participam nas atividade.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Material de jardinagem; - Vasos, sementes.	100% dos objetivos foram atingidos.
	<b>Dia Mundial do Teatro (27)</b> - Trabalhar e valorizar o domínio da educação artística.	- Desenvolver a imaginação, a criatividade, a concentração e a atenção.	- Vinda da companhia de teatro Estrelas e Ouriços.	- 100% das crianças participam nas atividade.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Equipamento da creche – cadeiras...	Atividade realizada. não

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Metas	Resultados		Recursos e Parcerias		Avaliação
					Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
abril	<b>Dia das Mentiras e Dia Mundial do Livro Infantil (3)</b> - Capacitar para o domínio da linguagem oral.	- Despertar a curiosidade do mundo infantil; - Valorizar a importância do Livro; - Perceber porque é importante dizer a verdade.	Trabalhar o Livro "A Menina que diz mentiras".	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Livro "A Menina que diz mentiras"; - Material de reciclagem; - Material de desgaste.	100% dos objetivos foram atingidos, contudo a estratégia foi alterada.
	<b>Páscoa (6)</b> - Conhecer e compreender o Mundo; - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Promover o espírito de colaboração e de solidariedade; - Estimular a imaginação e a criatividade; - Valorizar as tradições; - Fomentar a partilha.	- Trabalhar o livro "Os ovos Misteriosos" através do flanelografo; - Construção da prenda da Páscoa; - Caça aos ovos/bolachas alusivas ao tema.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem; - Ovos de chocolate; - Flanelografo.	100% dos objetivos foram atingidos.
	<b>Dia da Liberdade (24)</b> - Conhecer e compreender o Mundo; - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Estreitar a relação entre a comunidade e a Instituição; - Dar a conhecer o nosso trabalho; - Sensibilizar para o valor da liberdade.	- Participar nas comemorações do 25 de abril promovidas pela JFS.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Junta de Freguesia do Samouco; - Escola do 1º Ciclo do Samouco; - Jardim de Infância do Samouco	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem; - Material áudio.	100% dos objetivos foram atingidos.

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados		Fontes de Verificação	Recursos e Parcerias		Avaliação
				Metas	Indicadores		Humanos	Materiais	
abril	<b>Dia Mundial da Dança (28)</b> - Trabalhar e valorizar o domínio da educação artística.	- Incentivar o gosto pela dança; - Desenvolver a coordenação motora.	- Apresentação de dança com coreografia por sala.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Material de expressão de expressão musical; - Adereços.	100% dos objetivos foram atingidos.
	<b>Dia Internacional do Bombeiro (4)</b> - Conhecer e compreender o Mundo.	- Dar a conhecer a profissão de bombeiro.	- Visita de um bombeiro à Instituição.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico.	- Equipa pedagógica; - Bombeiro Voluntários Alcochete.	- Material de bombeiro; - Material de expressão plástica.	100% dos objetivos foram atingidos.
maio	<b>Dia da Mãe (5)</b> - Desenvolver a formação pessoal e social; - Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade.	- Sensibilizar as crianças para o papel da mãe na família; - Valorizar os laços familiares; - Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Trabalhar o Livro: A que cheira a Mãe. - Construção da prenda do Dia da mãe; - Exposição de trabalhos realizados pelas mães e filhos.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem; - Livro: A que cheira a Mãe.	100% das crianças participaram nas atividades; 90% das Mães realizaram a atividade.
	<b>Dia Internacional da Família (15)</b> - Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade.	- Envolver a família na dinâmica da creche; - Promover o convívio entre pais, colaboradores e crianças.	- Lanche convívio com as famílias.	- 100% das crianças participam na atividade; - 100% das famílias participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade; - Número de famílias que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Equipa da cozinha.	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem.	100% dos objetivos foram atingidos, contudo a estratégia foi alterada.

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Metas	Resultados		Recursos e Parcerias		Avaliação
					Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
maio	<b>Dia da Espiga (17 e 18)</b> - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Dar a conhecer e compreender o significado do Dia da espiga; - Promover o contacto com a natureza; - Angariar verba para o Dia da Criança.	- Visita ao exterior para apanhar a espiga e flores do campo; - Venda do ramo.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Flores do campo; - tesoura; - Fita.	100% dos objetivos foram atingidos, contudo a estratégia foi alterada.
	<b>Dia do Autor Português (22)</b> - Capacitar para o domínio da linguagem oral.	- Valorizar o livro e quem o escreve; - Descobrir o processo da construção de um livro; - Desenvolver a imaginação e a criatividade.	- Visita de um autor.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Autor.	- Equipamento da creche; - Salão Nobre da JFS.	Atividade realizada. não
junho	<b>Dia Mundial da Criança / convívio de Final de Ano (1)</b> - Desenvolver o domínio da motricidade global; - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Valorizar a criança; - Proporcionar momentos de convívio e partilha; - Promover momentos lúdicos e pedagógicos.	- Conjunto de atividade lúdicas no pátio da Instituição; - Entrega de lembranças aos finalistas; - Lanche convívio com os pais; - Dinâmica com palhaços convidados.	- 100% das crianças participam na atividade; - 80% dos pais participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade; - Número de pais que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo de participação nas várias atividades.	- Equipa pedagógica; - Encarregados de Educação (lanche); - Companhia de Palhaços.	- Material áudio; - Insufláveis; - Balões; - Pinturas; - Mantas; - Escorrega; - Lanche.	100% dos objetivos foram atingidos.
	<b>Piscinas (De 12 a 16 e de 26 a 30 de junho)</b> - Desenvolver o domínio da motricidade global.	- Ganhar destreza física; - Despertar para os cuidados a ter nesta estação do ano – sol e água; - Promover momentos de prazer, diversão e alegria.	- Atividades com água, piscina e chuveiro.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Piscinas; - Chuveiro; - Baldes; - Brinquedos de água.	100% dos objetivos foram atingidos. Data alterada.

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados		Fontes de Verificação	Recursos e Parcerias		Avaliação
				Metas	Indicadores		Humanos	Materiais	
junho	<b>Dia Internacional do Piquenique (19)</b> - Promover hábitos de vida saudáveis; Desenvolver a formação pessoal e social.	- Promover momentos de prazer, diversão e alegria.	- Lanche no exterior; - Cantigas de roda.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Equipa de cozinha.	- Lanche (iogurte e bolo); - Mantas; - Guarda-sóis; - Equipamento áudio.	100% dos objetivos foram atingidos. Data alterada.
	<b>Dia de S. João (23)</b> - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.	- Promover o espírito de colaboração, de partilha e de solidariedade; - Estimular a imaginação e a criatividade; - Valorizar as tradições.	- Saltar à fogueira; - Baile popular; - Almoço no exterior.	- 80% das crianças participam na atividade	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico; - Registo de presenças.	- Equipa pedagógica.	- Equipamento áudio; - Troncos de madeira; - Guarda-sóis.	100% dos objetivos foram atingidos.
julho	<b>Reuniões individuais com os Pais (1ª quinzena de julho)</b>	- Fazer o balanço do ano letivo; - Avaliação do 2º PI; - Preparação do próximo ano letivo; - Refletir sobre o desenvolvimento da criança.	- Reuniões individuais com os Encarregados de Educação.	- 100% dos Encarregados de Educação comparecem na reunião.	- Número de Encarregados de Educação que comparecem.	- Registo de presença.	- Educadora; - Encarregados de Educação.	- Material informático; - PI.	100% dos Pais participaram.

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Metas	Resultados		Recursos e Parcerias		Avaliação
					Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
Julho/agosto	<b>Atividades lúdico e pedagógicas</b> - Desenvolver o domínio da motricidade global; - Promover hábitos de reciclagem.	- Trabalhar o sentido de responsabilidade; - Proporcionar momentos de lúdicos, divertidos e pedagógicos; - Trabalhar a socialização.	- Brincadeiras com água; - Atividades lúdico/ pedagógicas de consciencialização para a necessidade de preservação do meio ambiente e da adoção de atitudes responsáveis; - Jogos tradicionais; - Jogos de movimento; - Canções e coreografias.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades;	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Piscina, - Chuveiro; - Mangueira; - Material de reciclagem; - Material de desporto; - Material áudio.	100% dos objetivos foram atingidos.

Período de vigência

março a agosto – Atividades anuais

Assinatura DT

Temas	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos		Avaliação
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
Tartaruga	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade;</li> <li>- Conhecer e compreender o mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver as Famílias na “vida” da creche;</li> <li>- Desenvolver o respeito pelos seres vivos;</li> <li>- Trabalhar a responsabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar um registo de rotina da tartaruga na Creche;</li> <li>- Fins de semana em família (Todos os fins-de-semana a tartaruga vai com uma família que fará o registo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das crianças participam na atividade;</li> <li>- 80% das famílias participam na atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de crianças que participam na atividade;</li> <li>- Número de famílias que participam na atividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo fotográfico;</li> <li>- Registo no Mapa de Visita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as valências;</li> <li>- Todos os setores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CMA Sementes;</li> <li>- Utensílios para a prática agrícola.</li> </ul>	100% dos objetivos foram atingidos.
Reciclagem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover hábitos de reciclagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar hábitos de reutilização na sala;</li> <li>- Implementar a reciclagem nas salas;</li> <li>- Perceber o que é a reciclagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construir ecopontos;</li> <li>- Participar no projeto “Toneladas de Ajuda”</li> <li>- Realizar atividades lúdico/pedagógicas com materiais reciclados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das crianças participam na atividade;</li> <li>- 100% dos funcionários se envolvem na atividade;</li> <li>- 50% das famílias participam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de participantes;</li> <li>- Número de atividades que tiveram sucesso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo fotográfico;</li> <li>- Registo gráfico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas as valências;</li> <li>- Todos os setores.</li> <li>. População do Samouco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material de reciclagem;</li> <li>- Material de expressão plástica;</li> </ul>	100% das crianças participam na atividade. 10% dos Funcionários e Famílias participaram na atividade.
Aulas de Ginástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover hábitos de vida saudável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a motricidade global.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas semanais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% das crianças ganham mais agilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de crianças que atingiram os objetivos propostos nas aulas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo fotográfico;</li> <li>- Registo gráfico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Material desportivo;</li> <li>- Equipamento audio.</li> </ul>	100% dos objetivos foram atingidos.

Temas	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos		Avaliação
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
Aulas de Música	- Iniciar as crianças à música.	- Desenvolver a linguagem e concentração; - Ter o primeiro contacto com instrumentos musicais; - Desenvolver o sentido de ritmo.	- Aulas semanais.	- 100% das crianças inscritas participam na atividade.	- Número de crianças inscritas que participam na atividade.	- Registo fotográfico.	- Equipa pedagógica; - Professora de Música.	- Equipamento áudio; - Instrumentos musicais; - Material de reciclagem.	100% dos objetivos foram atingidos.
Placar de entrada da Instituição	- Estreitar a comunicação entre a família e o CENSA.	- Dar a conhecer o trabalho desenvolvido; - Assinalar épocas festivas.	- Placar decorado periodicamente por temas específicos.	- 100% das crianças participam; - 100% dos temas pré selecionados são realizados.	- Número de crianças que participam; - Número de temas realizados.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica da Creche e do CATL.	- Materiais de desgaste; - Materiais de reciclagem.	100% dos objetivos foram atingidos.
Viver entre gerações	- Desenvolver a formação pessoal e social;	- Promover o diálogo e o respeito entre gerações; - Construir relações significativas e melhorar a coesão social; - Valorizar o papel do idoso na nossa sociedade.	- Atividades conjuntas entre as crianças e os idosos (construção de presentes; canções; histórias; lanches); - Momentos de visita à creche dos idosos.	- 80% dos idosos participam nas atividades; - 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de idosos que participam nas atividades; - Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Equipa de CD.	- Materiais de desgaste; - Materiais de reciclagem; - Material desportivo; - Equipamento audio.	100% dos objetivos foram atingidos. 80% das ações não foram realizadas.

Período de vigência		março a agosto – Atividades mensais		Assinatura Joana Pulido / Carla Aleixo		
	Data	Atividades	Designação das ações	Impressos	Responsável operacional e participante	Avaliação
- Plano Individual e planeamento e acompanhamento de atividades	Uma vez por semana (de março a agosto)	Reuniões de equipa pedagógica	Uma vez por semana a equipa pedagógica (DT, EI e A) reúnem-se para debater assuntos relacionados com a Creche, CATL e Centro de Dia.		DT, EI e A	80% de reuniões de equipa pedagógica e de sala.
		Reunião de equipa de sala	A equipa de sala reúne-se para avaliar e planificar.		EI e AAE	
	Primeira semana de março	Motorização do Plano Anual de Atividades	Realizar a motorização do PAA. Reformular o documento. Entregar à DT.	Plano Anual de Atividades POORG-Mod69/01 (2021.05.13)	EI, AAE e DT	Atividade realizada
	Segunda quinzena de abril	Revisão do 2ºPI	A educadora faz a revisão do PI.	Sem modelo	EI	
	Segunda quinzena de junho	Avaliação do 2ºPI	Realiza-se a avaliação do 2ºPI.	Sem modelo	EI e AAE	
	Primeira quinzena de julho	Reunião Individual com EE	É apresentada a avaliação do PI. Balanço do ano letivo.	Sem modelo	EI e EE	Atividade realizada. Prolongou-se pela 2ª quinzena.
	Terceira semana de julho	Avaliação do Projeto Pedagógico	É realizada a avaliação do Projeto Pedagógico e entregue à DT.	Sem modelo	EI, AEE e DT	Alteração de Data.
	Quarta semana de julho	Avaliação do Plano Anual de Atividades da Creche	É avaliado o Plano Anual de Atividades da Creche e entregue à DT.	Plano Anual de Atividades POORG-Mod69/01 (2021.05.13)	EI, AAE e DT.	Alteração de Data.

	<b>Data</b>	<b>Atividades</b>	<b>Designação das ações</b>	<b>Impressos</b>	<b>Responsável operacional e participante</b>	<b>Avaliação</b>
- Plano Individual e planeamento e acompanhamento de atividades	Primeira semana de agosto	Reunião de Educadoras Delinear o PAA do próximo ano letivo.	Preparação do próximo ano letivo. Elaboração do Plano Anual de Atividades da Creche para o ano letivo seguinte. Análise e reformulação de documentos de sala.	Plano Anual de Atividades POORG-Mod69/01 (2021.05.13)	EI e DT	Atividade realizada

## Considerações Finais

Como podemos constatar no quadro acima, a grande maioria das atividades foram realizadas com sucesso, cumprindo os objetivos previamente estabelecidos. Das 20 atividades planejadas, 14 atingiram 100% dos objetivos definidos, duas não foram concretizadas, duas foram alvo de alterações na sua estratégia e duas não atingiram, na totalidade, os seus objetivos.

Uma das atividades não concretizada foi a proposta alusiva ao Dia Mundial do Teatro, uma vez que tinha custos muito elevados. Tentámos outras opções que mantiveram os mesmos valores. Tendo em conta este cenário, a equipa de Creche presenteou as crianças com a representação de uma peça. O Dia do Autor Português, foi a outra atividade não realizada, considerando que o elo de ligação que facilitava a comunicação com a autora, deixou de estar disponível para o efeito.

Das três atividades que cumpriram os seus objetivos recorrendo a outras estratégias, uma foi a atividade referente ao Dia das Mentiras e Dia Mundial do Livro Infantil. Uma das crianças trouxe de casa a marioneta do Pinóquio e, como na biblioteca temos o livro do Pinóquio, considerámos pertinente pegar no interesse desta criança e incluí-lo no Plano, pois é nossa pedagogia valorizar os interesses e vontade da criança. Face ao exposto, alterámos o livro a trabalhar.

A outra atividade foi o Dia Internacional do Piquenique, em que estava planeado fazer um lanche no exterior. Por motivos meteorológicos não pode ser realizado, tendo em conta que estava a chover. Esta atividade, inicialmente, foi realizada na sala e posteriormente, passado três dias, realizou-se no pátio.

A atividade Reunião Individual de Pais de Final de Ano estendeu-se pela segunda quinzena de julho, dado o número de EE. No próximo ano letivo, devemos prolongar este período de marcação de reuniões e seguir esta mesma modalidade, ou seja, realização de atividades com as crianças no período da manhã e reuniões no período da tarde.

Na atividade do Dia do Pai e do Dia da Mãe, à exceção de um, todos os outros objetivos foram atingidos a 100%, pois todas as crianças realizaram a prenda e participaram nas diversas atividades. A iniciativa que envolvia a participação das Famílias atingiu 90% dos objetivos, pois alguns elementos não construíram o seu trabalho para colocar na exposição.

Relativamente aos Projetos anuais, estes foram desenvolvidos em ritmos diferentes de acordo com a sua natureza.

O Projeto “Tartaruga” integrado no PAA iniciou-se com a oferta de uma das crianças. Este Projeto teve várias fases: inicialmente esteve presente nas diversas salas e aos fins-de-semana nas suas famílias de acolhimento (casa das crianças). Com a chegada do inverno a tartaruga hibernou, indo para um local tranquilo para fazer o seu sono. Com o surgimento da Primavera a tartaruga despertou e deu-se continuidade ao Projeto. É nossa intenção continuar este Projeto enquanto a tartaruga for viva.

Cada grupo desenvolveu na sua sala o Projeto “Reciclagem”. Construíram-se Ecopontos e materiais pedagógicos, como jogos, histórias e instrumentos musicais, recorrendo a materiais reciclados. Com este tipo de atividades as crianças começaram a ter a perceção de como os materiais podem ser reutilizados e qual a cor que corresponde a cada tipo de material reciclado.

Este ano letivo demos continuidade ao Projeto “Toneladas de Ajuda”. Este consiste em recolher lixo reciclável e devolvê-lo à Amarsul. Era nossa intenção alargar esta iniciativa aos EE e a toda a comunidade. Ao contrário do planificado, este projeto foi cancelado por incompatibilidade com o armazenamento e transporte da reciclagem.

O Projeto “Aulas de Ginástica” desenvolvido semanalmente, cumpriu todos os objetivos. Após análise, considerámos que esta atividade é para continuar no próximo ano letivo designando-se de “Aulas de Movimento” tendo em conta que são dinamizadas por educadoras. É nossa intenção continuar a contactar a CMA para disponibilizar um professor de ginástica para a valência de Creche.

As aulas de Música, atividade extracurricular, da responsabilidade da professora Cátia do CRAM atingiram todos os objetivos, conseguindo cativar o interesse das crianças. Pretende-se continuar esta parceria no próximo ano letivo e solicitar colaboração para a construção de um hino para a Instituição.

O Projeto “Viver entre Gerações” deu um salto qualitativo e quantitativo em relação ao ano anterior. Defendemos que deve continuar a ser trabalhado para criar laços afetivos, contribuindo para o crescimento e valorização de ambos. Para isto acontecer, sugerimos uma reunião antes da construção do próximo PAA de Creche com a equipa do CD, para que se encontrem momentos para desenvolver atividades lúdico pedagógicas entre as várias gerações.

Por último, o Projeto “Placard de entrada da Instituição” foi construído durante o ano, com a colaboração das crianças da Creche, indo ao encontro dos temas do Projeto.

Para finalizar, os documentos e reuniões que contribuem para a construção do plano Individual, planeamento e acompanhamento de atividades foi cumprindo, à exceção, das reuniões de equipa pedagógica e de sala, pois só foi possível realizar 80%, devido à falta de recursos humanos. As reuniões inter-valências, foram inexistentes devido à falta de disponibilidade e incompatibilidade de horários. Como proposta para o próximo ano letivo, sugerimos reunir com a coordenadora e diretora do CD, tal como referimos anteriormente neste PAA, antes da elaboração do mesmo para o ano 2023/2024 e, trimestralmente, para ajuste de atividades conjuntas, definidas no Plano.

Como já referimos anteriormente, neste mesmo documento, a outra situação foi o prolongamento da data disponível para as reuniões de Pais.

De uma forma global, apesar dos constrangimentos que surgiram durante este segundo semestre, o Plano Anual de Atividades foi ao encontro dos interesses, gostos e necessidades das crianças e suas famílias, constituindo um instrumento flexível e aberto, em benefício das crianças.

# ANEXO 2



Plano de Atividades  
Centro de Dia  
e  
Serviço de Apoio Domiciliário

---

2023

---

Praça da República nº51 2890-210 Samouco  
Tel.:210854401  
Endereço Eletrónico: [geral@censa.pt](mailto:geral@censa.pt)

---

Elaborado por DT e COOR

Aprovado em reunião de 28-02-2024

Aprovado em Reunião de Direção.  
19 de Março 2024  
Direção

A circular stamp with the text "CENTRO SOCIAL S. BRÁS DE SAMOUCO" around the perimeter and "I.P.S.S." in the center. A signature and the date "19 de Março 2024" are written over the stamp.

---

## PLANO DE ATIVIDADES CD/SAD

### Introdução

A Avaliação do plano de Atividades é um instrumento fundamental no trabalho desenvolvido pela equipa de CD e SAD porque é o momento em que paramos para refletir nos objetivos que traçámos para o Ano e os resultados obtidos com esse trabalho.

Muitas vezes é só na discussão que surge com esta reflexão que conseguimos encontrar as melhores estratégias para alcançar aquilo que consideramos ser mais importante e fundamental para o serviço no geral e para o cliente em particular. É neste momento que conseguimos perceber se definimos bem as nossas metas ou se, pelo contrário fomos muito ambiciosos nos nossos objetivos.

E é neste movimento ação-reflexão-ação que vamos progredindo e melhorando cada vez mais o serviço que prestamos a uma população que se encontra numa fase da vida que só precisa ser Feliz. **É para isso que nós cá estamos!**

### APRESENTAÇÃO dos SERVIÇOS

#### Centro de Dia (CD)

**Capacidade:** 20 utentes

**Vagas participadas:** 20

**Horário de funcionamento:** de 2ª a 6ª das 8:30h às 17h

#### Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

**Capacidade:** 10

**Vagas participadas:** 10

**Horário de funcionamento:** de 2ª a Domingo das 8 às 19

#### Equipa de trabalho

**Diretora Técnica/Assistente Social - 1**

**AAD (Ajudantes de Ação Direta) - 7**

**Arte-terapeuta (estagiária) - 1**

**Voluntários**

### Serviços disponíveis

- ✓ Alimentação: Almoço, lanche e jantar (adicional)
- ✓ Transporte
- ✓ Cuidados de higiene pessoal
- ✓ Cuidados de higiene habitacional
- ✓ Tratamento de roupa
- ✓ Atividades Ocupacionais
- ✓ Assistência medicamentosa
- ✓ Apoio Psicossocial
- ✓ Articulação com os serviços locais de saúde
- ✓ de produtos de apoio à mobilidade
- ✓ Apoio na aquisição de géneros alimentícios e outros artigos de primeira necessidade

### Rotina diárias Serviço do Centro de Dia

08h30 - 10h00	Transporte/Acolhimento
10h15 – 11h45	Atividades programadas
11h45	Preparação para o almoço
12h00 - 12h45	Almoço
12h45 – 13h45	Livre
13h45 – 15h30	Atividades programadas
15h30 - 16h00	Lanche
16h00 - 17h30	Transporte

### Rotina diárias Serviço de Apoio Domiciliário

08h00 - 11h00	Visita Matinal ao domicílio
12h00 - 13h00	Distribuição de almoços ao domicílio
16h00 - 19h00	Visita da tarde ao Domicílio
Pontual	Visita DT ou voluntários

**Parte 1 – Plano Geral das Atividades do serviço**

Objetivo Geral	Objetivo(s) Específico (s)	Designação das ações	Resultados			Avaliação
			Metas	Indicadores	Fontes de verificação	
<b>OE2</b> Melhorar de forma continuada os serviços prestados pelo Centro de Dia/SAD	Cumprir e melhorar a execução dos Planos Individuais	Análise e discussão dos Planos individuais com a equipa	100% Prestação dos serviços contratualizados cumpridos e registados;	% de serviços prestados e registados;	Mapa de registo dos serviços prestados	Cumpridos a 90% dos serviços salvo os que a pedido do utente não puderam ser realizado os quais estão registados no livro de ocorrências/recados Os registos cumpridos a 60% por esquecimento das AAD e por habituação a plataforma
	Envolver a equipa no processo	Reuniões quinzenais com a equipa	≥20 Reuniões de equipa de AAD	Nº reuniões de equipa realizadas;	Folhas de presença; Registos Atas das reuniões	15 reuniões realizadas por indisponibilidade de horários devido a faltas de pessoal
	Adaptar os serviços ao cliente	Avaliação e reformulação dos PICs	100% PICs avaliados trimestralmente	% de PICS avaliados e reformulados;	PICs	50% dos PIs avaliados e reformulados (dificuldades na plataforma) 100% PICS avaliados e reformulados
	Envolver as famílias no processo	Realização de reuniões/contactos com as famílias	≥1Reunião/cliente/ano	Nº reuniões com famílias.	Registos de contactos	55 contactos/reuniões
	Avaliar o grau de satisfação do cliente	Aplicar o questionário de avaliação de satisfação dos clientes;	30 Questionários aplicados;	Nº de questionários aplicados;	Questionários	10 questionários aplicados no SAD 0 questionários no CD
		Tratamento das reclamações/Ocorrências	100% das reclamações/Ocorrências tratadas	% das Ocorrências/reclamações tratadas	Livro de ocorrências	100 % das ocorrências tratadas

Objetivo Geral	Objetivo(s) Específico (s)	Designação das ações	Resultados			
			Metas	Indicadores	Fontes de verificação	
OE2 Melhorar de forma continuada os serviços prestados pelo Centro de Dia/SAD	Aumentar a oferta de atividades a realizar pelos clientes;	Definir plano de atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal;	Realizar diariamente uma atividade de animação em sala de Centro de Dia;	Nº de atividades realizadas;	Registo e Avaliação da atividade;	Foram realizadas 239 atividades em sala mas existem vários dias que não tem atividades registadas Os PDP individuais Não foram realizados
		Afetar voluntários ao serviço;	Conseguir um voluntário regular;	Nº de voluntário	Registos de presenças do voluntário/ou atividades	1 voluntário Arteterapia
		Garantir apoio psicossocial no domicílio de forma a minorar o isolamento social	Dispensar alguns minutos do tempo da visita diária das AADs para conversar com o cliente;	%de dias em que é possível conversar com o utente	Registos de apoio diário	A tarefa tem sido muito lembrada em reunião e tem sido cumprida mas existem poucos registos
			Realizar pelo menos 1 visita domiciliária /2 meses	Nº de visitas realizadas.	Registo das visitas domiciliárias	26 visitas domiciliárias e Meta de 2/mês não cumprida 55 contactos presenciais ou telefónicos
Assegurar a conformidade do serviço com as normas definidas pela S Social	Definir o Processo operacional do Centro de Dia e do SAD	Elaborar os documentos de descrição do Processo com descrição de todos os procedimentos	100% do Processo Operacional descrito	Processo operacional descrito	Documento	60% do Processo descrito. Faltam ITs do processo administrativo
Informatizar todo o Processo operacional	Organizar os processos individuais dos clientes em suporte de papel/digital;	Organizar e gerir dos processos dos clientes através da utilização da "DRIVE" e da plataforma seniorbiz	100% dos processos atualizados na Drive e seniorbiz	Nº Processos atualizados na drive e seniorbiz	Ficheiros informáticos	100% dos processos informatizados

OE Objetivo Geral	Objetivo(s) Específico (s)	Designação das ações	Resultados			Avaliação
			Metas	Indicadores	Fontes de verificação	
Assegurar uma gestão eficiente de todos os recursos	Assegurar a sustentabilidade e das valências de CD e SAD.	Atualização anual das mensalidades;	Atualização de todas as mensalidades	% de mensalidades atualizadas.	Recibos de mensalidade;	100% das mensalidades atualizadas
		Procura de recursos na comunidade para servir n/atividades	Apresentar plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal aos parceiros locais;	Nº de parcerias realizadas p/ realização de ações	Registos das Atividades	6 parcerias (CMA, JFS, RODA, Liga dos Amigos do Hospital, Festas do Samouco, Sociedade Samouquense
		Redução das despesas com a oficina;	-Respeitar as normas de utilização das viaturas	nº de manutenções realizadas	Faturas e registos de manutenções realizadas	Objetivo impossível de avaliar por ter existido mudança de 50% da frota
- Promover a notoriedade do CENSA como centro de Dia / Serviço de Apoio Domiciliário de referência no Concelho de Alcochete	Aumentar o conhecimento da população do concelho sobre os serviços e funcionamento geral das Respostas Sociais	Fazer publicações semanais no facebook	Aumento da procura dos serviços do Centro de Dia e SAD em 40 %;	% de contactos	Site institucional	32 novos contactos Aumento de 100% dos contactos Site ainda não está on line Publicações esporádicas
		Atividades na comunidade; Enviar notícias p/ jornal local;	1 Atividade na comunidade e notícias/ CD/SAD	Nº de atividades e notícias	Registo de atividades Jornal local	9 saídas Carnaval, 25 de Abril, Espiga, Jardim do Rossio, picolé, festas do Samouco, comboio Natal, Vila Natal Cascais 0 notícias no jornal

## Parte 2 – Plano de desenvolvimento pessoal

Tipo de Atividades	Objetivo	Indicador	Atividades	Frequência
Lúdico-Recreativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Contribuir para a melhoria da autoestima, reduzir os fatores de stress;</li> <li>♥ Diminuir o nível de ansiedade e de angústia;</li> <li>♥ Facilitar expressão de sentimentos;</li> <li>♥ Estimular a comunicação;</li> <li>♥ Trabalhar as emoções, desenvolver a afetividade, estimular a convivência, exercitar as funções psíquicas e cognitivas.</li> </ul>	<p>Nº de sessões realizadas</p> <p>Nº de pessoas envolvidas</p>	Jogos Música Conversas individuais Debates coletivos Jardinagem Dança Ver fotos Ver filmes	238 Atividades na sala registadas  Atividades
Culturais e sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Promover momentos bem-estar e alegria.</li> <li>♥ Fomentar laços entre instituições e partilha de conhecimentos.</li> <li>♥ Relembrar hábitos, costumes, vivências e tradições</li> <li>♥ Viver uma experiência nova, fazer novos amigos, conhecer lugares, histórias e pessoas.</li> <li>♥ Inserir a terceira idade nos eventos locais, de forma a resgatar seu papel na sociedade.</li> </ul>		Saídas para atividades da comunidade Saídas ao café Passeios	9 Saídas com o grupo todo  Diárias (5 elementos)
Cognitivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Estimular a memória, a capacidade aritmética, as capacidades de linguagem, a atenção e concentração</li> </ul>		Jogos de mesa, palavras cruzadas pintar, escrever, fazer contas, adivinhas, provérbios, anedotas, trava línguas	Média 1x/semana- Atividades de ajuda no refeitório
Quotidianas	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Promover rotinas diárias para reduzir a incerteza e tornar o dia mais ordenado e previsível e assim reduzir o stress</li> <li>♥ Facilitar a memorização das tarefas a realizar</li> </ul>		Manter horários das tarefas de rotina: Acolhimento, beber água, banho, Atividades de sala, lavar as mãos, almoço, sesta, atividade, lanche, arrumar sala, despedida; promover tarefas de ajuda no refeitório ou lavandaria	20 sessões com 5 elementos
Saúde/Bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Promover atividades motoras e motricidade fina</li> <li>♥ Promover hábitos de alimentação saudável</li> <li>♥ Facultar Apoio psicossocial sempre que necessário</li> </ul>		Sessões de Arte terapia Atividades -Pintar, recortar, rasgar, cortar, dobrar, bordar, fazer croché e malha, costurar, amassar/modelar, apertar, abotoar, enroscar, enfiar, empilhar, encaixar, sublinhar, escrever, desenhar; Fazer jogos de movimento suave em pé ou sentados, caminhadas, Conversar sobre alimentação saudável	

### Parte 3 – Mapa de datas a festejar

MESES	DATAS	ATIVIDADES
	(6) – Quinta Feira Santa	Almoço de Páscoa
Abril	25	Festejos 25 de Abril
	9	Dia da Dança - Baile
	4	<b>Dia do Bombeiro - Ação com os Bombeiros</b>
Maio	2	<b>Dia da Mãe</b>
	15	<b>Dia da Família – pic-nic</b>
Junho	1	Dia da Criança atividade com Creche
	Santos Populares	Arraial com famílias Rifas
<b>Julho</b>	<b>14</b>	<b>Passeio Anual de verão</b>
<b>Agosto</b>	<b>Vários</b>	<b>Idas à praia de Alcochete e Samouco</b>
<b>Setembro</b>	<b>6</b>	<b>Boas vindas as crianças da Creche</b>
	1	Dia internacional do Idoso Passeio/Festa
Outubro	6	Dia mundial do Sorriso Lanche
	31	Dia das Bruxas
	<b>1</b>	<b>Dia do Pão por Deus</b>
Novembro	<b>5</b>	<b>Dia do cinema</b>
	<b>10</b>	<b>S. Martinho Magusto</b>
Dezembro	Todo o mês	Natal

**Nota:** As atividades a desenvolver serão programadas em reunião de equipa do mês anterior

Ao avaliarmos o Plano constatamos que a maioria dos objetivos foram cumpridos, mas encontramos dificuldades no cumprimento de alguns a que atribuímos principalmente duas causas de natureza diferente:

1 – A mudança de Direção técnica no final do 1º trimestre e a readaptação dos serviços;

2 – A plataforma seniorbiz – A introdução deste sistema vem facilitar bastante os registos dos apoios, no entanto foram necessárias muitas horas para a introdução dos dados no sistema. Ainda assim, existem algumas funcionalidades que não se encontram o que dificulta muito a introdução de dados nomeadamente:

- Não há ligação entre os Planos individuais e o plano de desenvolvimento pessoal. As nomenclaturas dos Planos e das Atividades não são as mesmas.
- Apenas apareciam como tarefas do dia as registadas nos PIC. Todas as outras só eram visíveis se abrissemos um a um cada cliente.
- Todos estes problemas consumiram muitas horas de trabalho numa base de tentativa erro por parte da DT e COOR.

3 – As AADs ainda se esquecem muito de registar as tarefas. Se nos cuidados diários do Pic podemos encontrar quase tudo registado o mesmo já não acontece com as atividades desenvolvidas no CD, isto porque elas não apareciam no tablet para registar;

4- O facto de estar diariamente com os clientes do CD e contactar frequentemente com as famílias levou a que não fosse dada a devida importância por parte da DT ao registo da satisfação dos clientes do CD.

5 - O facto de ter sido um ano em que aconteceram muitas faltas e baixas, saídas e novas admissões na equipa de AADs dificultou a concretização de algumas atividades, nomeadamente das saídas ao exterior e dias festivos a comemorar.

Julgamos que todos estes aspetos serão melhorados no próximo ano e os resultados serão definitivamente melhores.

Pensamos ser importante salientar que algumas AADs se destacaram por estarem sempre disponíveis para substituir quem faltava e assim tornar possível que o serviço aos clientes não perdesse qualidade.

Especialmente a elas o nosso MUITO OBRIGADA

27/02/2024

Elaborado por Ângela Ferreira

e Carina Pereira

# ANEXO 3



# **CENTRO SOCIAL SÃO BRÁS DO SAMOUÇO**

**Anexo**

**Conta de Gerência de 2023**

## Índice

1   Identificação da Entidade .....	3
2   Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3   Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1 Bases de Apresentação.....	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4   Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	13
5   Activos Fixos Tangíveis .....	13
6   Activos Intangíveis.....	155
7   Locações .....	15
8   Custos de Empréstimos Obtidos .....	15
9  Inventários.....	16
10   Rédito.....	16
11   Provisões, passivos contingentes e activos contingentes .....	17
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	17
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	17
14 Imposto sobre o Rendimento .....	17
15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos.....	17
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	18
17 Outras Informações .....	18
17.1 Investimentos Financeiros .....	18
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	19
17.3 Créditos a Receber.....	19
17.4 Outros Activos Correntes.....	19
17.5 Diferimentos .....	19
17.6 Caixa e Depósitos Bancários .....	20
17.7 Fundos Patrimoniais .....	20
17.8 Fornecedores .....	20
17.9 Estado e Outros Entes Públicos .....	21
17.10 Outros Passivos Correntes.....	21
17.11 Subsídios, doações e legados à exploração .....	22
17.12 Fornecimentos e serviços externos .....	22
17.13 Outros rendimentos e ganhos .....	22
17.14 Outros gastos e perdas .....	23
17.15 Resultados Financeiros .....	23
17.16 Acontecimentos após data de Balanço .....	24

## 1 | Identificação da Entidade

---

### 1.1 Designação da entidade

CENTRO SOCIAL SÃO BRÁS DO SAMOUCO

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição reconhecida como pessoas coletivas de utilidade pública, conforme publicação no Diário do Governo, III Série nº 229, de 03 de 10 de 1992, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de fevereiro, alterada pelo DL nº 402/85, de 11 de outubro e no regulamento aprovado pela portaria nº 778/83, de 23 de julho.

### 1.2 Sede

Praça da República, n.º 51, 2890-210 Samouco

### 1.3 NIPC

501 807 381

### 1.4 Natureza da atividade

A Instituição foi constituída em 1986 e apresenta como fins estatutários contribuir para a promoção e auxílio da população da freguesia do Samouco, concelho de Alcochete, desenvolvendo atualmente as seguintes respostas:

- Creche
- CATL
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário

## 2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 23 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

### **3 | Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### **3.1.4 Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materiais se puderem, individualmente ou coletivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o fator determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo

de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode, porém, ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

### 3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os ativos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, exceto quando a mesma reflita a substância da transação ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transações, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.3 Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### **3.2.4 Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	-----
Propriedade industrial	-----
Outros Ativos Intangíveis	-----

O valor residual de um "Cativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes
    -

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores /doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### Créditos a Receber

Os “Clientes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

## **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### 3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.10 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 | Ativos Fixos Tangíveis

##### Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição (Ativo)	Exercício de 2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	
Terreno e recursos naturais	59 855,75	0,00	0,00	0,00	0,00	59 855,75
Edifícios e outras construções	469 067,72	0,00	0,00	0,00	0,00	469 067,72
Equipamento Básico	64 612,61	0,00	0,00	0,00	0,00	64 612,61
Equipamento de transporte	17 450,00	26 600,00	0,00	0,00	0,00	44 050,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	42 725,65	519,98	0,00	0,00	0,00	43 245,63
Outros ativos fixos tangíveis	38 668,37	0,00	0,00	0,00	0,00	38 668,37
Investimentos em curso	101 308,99	14 709,82	0,00	0,00	0,00	116 018,81
<b>Total</b>	<b>692 380,10</b>	<b>41 829,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>835 518,89</b>

Exercício de 2022				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	161 008,35	9 381,35	0,00	170 389,70
Equipamento Básico	64 639,61	0,00	0,00	64 639,61
Equipamento de transporte	17 450,00	5 320,00	0,00	22 770,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	42 725,65	519,98	0,00	43 245,63
Outros ativos fixos tangíveis	38 668,37	0,00	0,00	38 668,37
<b>Total</b>	<b>324 491,98</b>	<b>15 221,33</b>	<b>0,00</b>	<b>339 713,31</b>

Exercício de 2023						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	59 855,75	0,00	0,00	0,00	0,00	59 855,75
Edifícios e outras construções	469 067,72	0,00	0,00	0,00	0,00	469 067,72
Equipamento Básico	64 612,61	452,64	0,00	0,00	0,00	65 065,25
Equipamento de transporte	44 050,00	22 520,70	0,00	0,00	0,00	66 570,70
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	43 245,63	469,99	0,00	0,00	0,00	43 715,62
Outros ativos fixos tangíveis	38 668,37	0,00	0,00	0,00	0,00	38 668,37
Investimentos em curso	116 018,81	42 348,34	0,00	0,00	0,00	158 367,15
<b>Total</b>	<b>719 500,08</b>	<b>65 791,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>901 310,56</b>

Exercício de 2023				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	170 389,70	9 381,35	0,00	179 771,05
Equipamento Básico	64 639,61	452,64	0,00	65 092,25
Equipamento de transporte	22 770,00	9 824,14	0,00	32 594,14
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	43 245,63	469,99	0,00	43 715,62
Outros ativos fixos tangíveis	38 668,37	0,00	0,00	38 668,37
<b>Total</b>	<b>339 713,31</b>	<b>20 128,12</b>	<b>0,00</b>	<b>359 841,43</b>

Ano	Total Ativos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
<b>2022</b>	835 518,89	339 713,31	495 805,58
<b>2023</b>	901 310,56	359 841,43	541 469,13

#### Propriedades de Investimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

## 6 | Ativos Intangíveis

### Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

## 7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

## 8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	Exercício de 2022			Exercício de 2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	0,00	3 808,90	3 808,90	0,00	8 979,73	8 979,73
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>3 808,90</b>	<b>3 808,90</b>	<b>0,00</b>	<b>8 979,73</b>	<b>8 979,73</b>

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente aos empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	Exercício de 2022			Exercício de 2023		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	3 808,90	3 808,90	0,00	8 979,73	8 979,73
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>3 808,90</b>	<b>3 808,90</b>	<b>0,00</b>	<b>8 979,73</b>	<b>8 979,73</b>

Estrutura dos Financiamentos Obtidos - Capital em Dívida Corrente e Não Corrente						
Descrição	Exercício de 2022			Exercício de 2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	33 248,28	176 497,81	209 746,09	36 806,44	136 313,40	173 119,84
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>33 248,28</b>	<b>176 497,81</b>	<b>209 746,09</b>	<b>36 806,44</b>	<b>136 313,40</b>	<b>173 119,84</b>

## 9 | Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Exercício de 2022				Exercício de 2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, Subs. Consumo	713,49	44 053,24	13 309,43	860,44	59 180,35	14 737,88	980,68
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desp., resid. Interm.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>713,49</b>	<b>44 053,24</b>	<b>13 309,43</b>	<b>860,44</b>	<b>59 180,35</b>	<b>14 737,88</b>	<b>980,68</b>
Custo Merc.Vend.Mat. Consumidas	0,00	57 215,72	0,00	57 215,72	73 797,99	0,00	73 797,99
Variações nos invent. Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 10 | Rédito

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2023
Vendas	0	0
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores (Mensalidades)	165222,50	129907,86
Quotas e joias	1914,00	1569,75
Subsídios ISS - Acordos Cooperação	0,00	241380,85
Serviços Secundários	4299,00	5027,01
Descontos e Abatimentos - Gratuitidade	-10777,54	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>160 657,96</b>	<b>377 885,47</b>

## 11 | Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2022 e 2023, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

## 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

## 14 Imposto sobre o Rendimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

## 15 Benefícios dos empregados e Órgãos Diretivos

Os membros dos órgãos diretivos, para os períodos de 2022 e 2023, foram, respetivamente:

2022	
Cargo	Nome
Presidente	Ângela Maria Cardoso Pinto Ferreira
Vice-Presidente	Maria João Alegria Marques Lemos Rodelo
Tesoureiro	Maria Judite Ferreira Maia Caetano Henriques
Vogal	Alessandro Carvalho de Souza
Vogal	António Baltazar Valente Dias

2023	
Cargo	Nome
Presidente	Ângela Maria Cardoso Pinto Ferreira
Vice-Presidente	Maria João Alegria Marques Lemos Rodelo
Tesoureiro	Maria Judite Ferreira Maia Caetano Henriques
Vogal	Alessandro Carvalho de Souza
Vogal	António Baltazar Valente Dias

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em:	
Exercício	Número médio de colaboradores
31-12-2022	27
31-12-2023	28

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	229 654,76	246 493,90
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	4 089,45	0,00
Encargos sobre as Remunerações	50 481,41	53 916,39
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 054,27	3 152,96
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 042,49	1 917,19
<b>Total</b>	<b>288 322,38</b>	<b>305 480,44</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, contudo as dívidas evidenciadas, encontram-se a ser regularizadas mediante acordo de pagamento com a tutela.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2023, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2022	2023
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>5 348,77</b>	<b>3 756,92</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>5 348,77</b>	<b>3 756,92</b>

**17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

**17.3 Créditos a Receber**

Para os períodos de 2022 e 2023 a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2023
Cientes	0,00	0,00
Utentes	4 911,08	4 911,08
<b>Total</b>	<b>4 911,08</b>	<b>4 911,08</b>

Nos períodos de 2022 e 2023 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

**17.4 Outros Ativos Correntes**

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	7 883,64
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	992,10	6 977,86
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>992,10</b>	<b>14 861,50</b>

**17.5 Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

	2022	2023
- Seguros	1 014,35	2 313,21
- Outras Despesas com Custo Deferido	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 014,35</b>	<b>2 313,21</b>
- Mensalidades	83,92	123,81
- Subs. ISSS	12 486,86	2 350,08
- Subs. Investimento	17 116,36	0,00
<b>Total</b>	<b>29 687,14</b>	<b>2 473,89</b>

**17.6 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2022 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2023
Caixa	818,96	685,94
Depósitos à ordem	26 966,09	11 639,71
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>27 785,05</b>	<b>12 325,65</b>

**17.7 Fundos Patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	6 370,84	0,00	0,00	6 370,84
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-202 414,63	0,00	-11 202,31	-191 212,32
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	383 612,89	51 157,39	9 462,56	425 307,72
<b>Total</b>	<b>187 569,10</b>	<b>51 157,39</b>	<b>-1 739,75</b>	<b>240 466,24</b>

**17.8 Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
Fornecedores c/c	70,70	12 767,73
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>70,70</b>	<b>12 767,73</b>

A  
f**17.9 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	1 703,90	353,57
<b>Total</b>	<b>1 703,90</b>	<b>353,57</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 816,80	1 649,10
Segurança Social	15 034,03	15 451,09
Outros Impostos e Taxas	4 488,58	2 235,94
<b>Total</b>	<b>21 339,41</b>	<b>19 336,13</b>

**17.10 Outros Passivos Correntes**

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar	0,00	30 309,41	0,00	25 709,54
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	89,31	0,00	862,57
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>5 697,36</b>	<b>0,00</b>	<b>5 697,36</b>
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	<b>0,00</b>	<b>42 343,73</b>	<b>0,00</b>	<b>46 341,49</b>
<b>Outros credores</b>	<b>0,00</b>	<b>366,71</b>	<b>0,00</b>	<b>974,45</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>78 806,52</b>	<b>0,00</b>	<b>79 585,41</b>

**17.11 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2023
<b>Subsídios ISS</b>	<b>234 244,47</b>	<b>74 362,89</b>
- Subsídios ISS - Acordos de Cooperação	234 244,47	74 362,89
- Fundo Socorro Social	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Adaptar Social +	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Apoios Excepcionais Covid	0,00	0,00
<b>Subsídios de outras entidades Públicas</b>	<b>67,21</b>	<b>274,73</b>
- Autarquias	0,00	0,00
- IEFP	0,00	0,00
- Outras entidades	67,21	274,73
<b>Subsídios de Outras Entidades</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Doações e heranças</b>	<b>30 206,90</b>	<b>35 393,64</b>
<b>Legados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>264 518,58</b>	<b>110 031,26</b>

**17.12 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2022	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	35 613,39	27 902,27
Materiais	3 504,82	3 829,24
Energia e fluidos	12 132,94	11 858,26
Deslocações, estadas e transportes	900,19	420,88
Serviços diversos	8 563,98	7 007,58
Encargos com Utentes	918,52	1 944,98
<b>Total</b>	<b>61 633,84</b>	<b>52 963,21</b>

**17.13 Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	10 472,95	15 472,95
Outros rendimentos e ganhos	9 077,68	12 986,83
<b>Total</b>	<b>19 550,63</b>	<b>28 459,78</b>

**17.14 Outros gastos e perdas**

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2023
Impostos	278,57	685,21
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	5 441,48	275,78
<b>Total</b>	<b>5 720,05</b>	<b>960,99</b>

**17.15 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	5 411,54	9 823,26
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5 411,54</b>	<b>9 823,26</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-5 411,54</b>	<b>-9 823,26</b>

**17.16 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

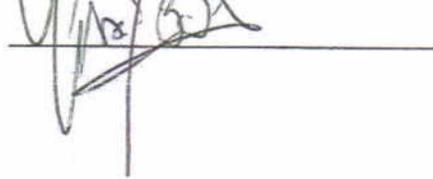
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Setúbal, 22 de Fevereiro de 2024

O Contabilista Certificado

Ulisses Mário Barata Silva

CC nº 807



**CENTRO SOCIAL SAO BRAS DO SAMOUÇO**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

**Contribuinte: 501807381**

**Moeda: (Valores em Euros)**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	541 469,13	495 805,58
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	3 756,92	5 348,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>545 226,05</b>	<b>501 154,35</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	980,68	860,44
Créditos a receber	17.3	4 911,08	4 911,08
Estado e outros entes públicos	17.9	353,57	1 703,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	2 313,21	1 014,35
Outros ativos correntes	17.4	14 861,50	992,10
Caixa e depósitos bancários	17.6	12 325,65	27 785,05
		<b>35 745,69</b>	<b>37 266,92</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>580 971,74</b>	<b>538 421,27</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17.7	6 370,84	6 370,84
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	-191 212,32	-202 414,63
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	425 307,72	383 612,89
		<b>240 466,24</b>	<b>187 569,10</b>
Resultado líquido do período	17.7	53 222,50	11 202,31
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>293 688,74</b>	<b>198 771,41</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	136 313,40	176 497,81
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		<b>136 313,40</b>	<b>176 497,81</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.8	12 767,73	70,70
Estado e outros entes públicos	17.9	19 336,13	21 339,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	36 806,44	33 248,28
Diferimentos	17.5	2 473,89	29 687,14
Outros passivos correntes	17.10	79 585,41	78 806,52
		<b>150 969,60</b>	<b>163 152,05</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>287 283,00</b>	<b>339 649,86</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>580 971,74</b>	<b>538 421,27</b>



O responsável

**CENTRO SOCIAL SAO BRAS DO SAMOUCO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		137 264,70	170 881,25
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		101 565,58	101 948,40
Pagamentos ao pessoal		208 143,69	181 396,43
Caixa gerada pelas operações		-172 444,57	-112 463,58
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		249 726,43	256 006,11
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		77 281,86	143 542,53
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		65 791,67	42 074,57
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		18 656,39	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-47 135,28	-42 074,57
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		36 626,25	93 111,06
Juros e gastos similares		8 979,73	3 808,90
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-45 605,98	-96 919,96
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-15 459,40</b>	<b>4 548,00</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>27 785,05</b>	<b>23 237,05</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>12 325,65</b>	<b>27 785,05</b>



O Responsável

CENTRO SOCIAL SAO BRAS DO SAMOUCO  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501807381

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	377.885,47	160.657,96
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	110.031,26	264.518,58
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-73.797,99	-57.215,72
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-52.963,21	-61.633,84
Gastos com o pessoal	15	-305.480,44	-288.322,38
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	28.459,78	19.550,63
Outros gastos	17.14	-960,99	-5.720,05
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>83.173,88</b>	<b>31.835,18</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-20.128,12	-15.221,33
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>63.045,76</b>	<b>16.613,85</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	-9.823,26	-5.411,54
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>53.222,50</b>	<b>11.202,31</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>53.222,50</b>	<b>11.202,31</b>



Responsável